





## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

**O "cidadão de bem", os Direitos Humanos e a opinião pública**

É comum que a opinião pública adote, conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares. Trata-se de uma uniformização de discursos, um consenso entre a maioria dos cidadãos sobre certo assunto. É evidente que o discurso não é sempre correto. O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.

No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade gosta de nadar contra a maré. Dizer o contrário do que a maioria da população diz e acredita já deu causa a diversas descobertas, hoje consensos: antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana; antes de Copérnico, era a Terra o centro do Universo. Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário. Há muitas coisas em que a opinião pública está correta. [...]

Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado "cidadão de bem", questionando a diferenciação desse com relação ao marginal. Há muito tempo o conceito de *criminoso nato* foi abandonado. Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas, uma vez que os dispositivos penais nem sempre refletem o sentimento coletivo ou mesmo individual do que é, de fato, uma grave transgressão.

Não se pode desconsiderar, todavia, que a prática criminosa reiterada deriva de desvios de conduta decorrentes de uma formação moral frágil, ou da simples ausência dela. Em uma sociedade, há quem não tenha coragem de subtrair um alfinete, enquanto outros estão dispostos a matar se for preciso ("*necessidade*" essa não tão latente quanto possa parecer).

João trabalha há 30 anos em uma empresa de vigilância. Exerce uma carga horária de 8 horas, de segunda a sexta-feira, com uma remuneração um pouco superior a 1 salário mínimo e meio. Já foi assaltado 12 vezes e teve um filho morto em um assalto a mão armada. Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada. Um deles sai à noite do trabalho temendo os altos índices de violência na cidade em que mora; o outro, é grande colaborador para os índices apontados. É fácil perceber que a arma nas mãos de um deles seria um exclusivo meio de defesa, para o outro, um objeto para práticas delituosas.

O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também. Mas quem gostaria de tê-la como meio de defesa respeita as normas impostas pelo Estado e fica à mercê da criminalidade e da ineficaz segurança pública. Entre João e Pedro não é difícil visualizar qual é considerado "*cidadão de bem*" e qual não é.

Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege (e não o deixa se defender) e uma criminalidade que cresce de forma exponencial. Ainda assim, toda vez que João liga a televisão, ouve ONGs de Direitos Humanos afirmando que os presídios estão superlotados; que é preciso desencarcerar; que os apenados sofrem com a opressão do Estado; que prisão não resolve, porque não cumpre sua finalidade ressocializadora.

É evidente que o indivíduo vê-se exausto de "*ver prosperar a desonra, de ver crescer a injustiça*" e demoniza os Direitos Humanos. Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades. Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.

Os indivíduos devem deixar de transgredir por princípios morais, mas também por temer as consequências de seus atos. Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido. É preciso prevenção, mas também repressão. Por isso, a teoria não pode, jamais, desconsiderar a prática. Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade. E talvez o "*cidadão de bem*" não esteja tão errado assim...

Hyago de Souza Otto. Disponível em: [https://hyagootto.jusbrasil.com.br/artigos/421032742/o-cidadao-de-bem-os-direitos-humanos-e-a-opiniao-publica?ref=topic\\_feed](https://hyagootto.jusbrasil.com.br/artigos/421032742/o-cidadao-de-bem-os-direitos-humanos-e-a-opiniao-publica?ref=topic_feed). Acesso em: 29/01/2019. Adaptado.

**01. Com o Texto 1, seu autor pretende, principalmente:**

- A) criticar as instituições que defendem os Direitos Humanos.
- B) questionar a legitimidade da chamada 'opinião pública'.
- C) apresentar argumentos para defender um ponto de vista.
- D) explicar, com exemplos, o conceito de 'cidadão de bem'.
- E) esclarecer a diferença entre o cidadão de bem e o marginal.

**02. Encontramos, no Texto 1, a defesa de que**

- A) não há, de fato, muita diferença entre o cidadão de bem e o marginal.
- B) o Estado deve atuar de modo mais repressivo no combate ao crime.
- C) somente a educação é capaz de evitar a prática criminosa reiterada.
- D) todos os cidadãos de bem respeitam as normas impostas pelo Estado.
- E) a opinião pública não deveria encabeçar um movimento tão punitivista.

**03. Acerca de elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.**

1. A expressão destacada no trecho “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos. Em outras palavras, quantidade não é qualidade.” (1º §), indica que o autor pretendeu fazer uma reformulação em seu discurso, para deixar as ideias mais claras para seu interlocutor.
2. No trecho: “Cada dia mais há publicações irônicas acerca do chamado “cidadão de bem”, questionando a diferenciação desse com relação ao marginal.” (3º §), o leitor deve compreender que o termo destacado faz referência à expressão “cidadão de bem”.
3. Releia: “Não há traços físicos de pessoas tendentes ao cometimento de delitos. Ademais, qualquer indivíduo está sujeito ao cometimento de práticas delituosas” (3º §). Com o termo em destaque, o autor sinaliza sua intenção de acrescentar novas informações ao seu texto.
4. No trecho: “Se a opinião pública encabeça, atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva, entre um Estado que não o protege [...]” (7º §), o referente do pronome destacado, embora não explícito, pode ser recuperado pelo leitor, que relaciona esse pronome a “indivíduo”, “cidadão”, contidos na ideia de “opinião pública”.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**04. Considerando a propriedade textual da coerência, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) No trecho: “Pedro, por sua vez, não exerce função remunerada regular. Tem extensa ficha criminal, sobrevive com pequenos bicos e roubos a mão armada.” (5º §), a elipse dos sujeitos das formas verbais destacadas não prejudica a coerência do enunciado, pois esses sujeitos são claramente recuperados pelo leitor do texto.
- B) A coerência do Texto 1 é localmente prejudicada com a elaboração do 5º parágrafo, em que o autor apresenta ao leitor os casos de João e Pedro, mas não fornece informações suficientes sobre esses personagens, para que o leitor compreenda de quem se tratam.
- C) No trecho: “O disposto a cometer crimes, provavelmente, não se importará de transgredir outra lei penal: adquirirá ilegalmente uma arma também.” (6º §), verifica-se incompletude de informações e incoerência, pois o autor não revela ao leitor a que ‘outra lei’ está fazendo referência.
- D) Para garantir a coerência do trecho: “Não que os Direitos Humanos em si sejam algo negativo, mas as instituições que os representam atualmente têm deturpado as suas finalidades.” (8º §), o leitor deve compreender o segmento destacado como “as finalidades das instituições que os representam”.
- E) A incoerência do trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.” (9º §) se dá porque o autor não esclarece para o leitor de qual desvio se trata, o que gera certa dificuldade na compreensão textual.

**05. Assinale a alternativa em que há equivalência semântica entre os termos destacados nos enunciados e aqueles termos que se apresentam entre parênteses.**

- A) É comum que a opinião pública adote (rechace), conforme o quadro social, determinados posicionamentos que predominam nos populares.
- B) No entanto, desde os primórdios, a intelectualidade (cognição) gosta de nadar contra a maré.
- C) Isso não significa, todavia, que adotar posições antagônicas à opinião pública o tornará um descobridor, um visionário (reacionário).
- D) Não há traços físicos de pessoas tendentes (renitentes) ao cometimento de delitos.
- E) Se a opinião pública encabeça (lidera), atualmente, um movimento cada vez mais punitivista, é porque se cansou de ficar à deriva.

**06. Acerca dos processos de coordenação e subordinação, analise as proposições a seguir.**

1. No trecho: “É evidente que o discurso não é sempre correto.”, uma oração subordinada desempenha a função de sujeito da expressão “é evidente”, introdutora do enunciado.
2. No trecho: “antes de Galileu Galilei, a opinião pública acreditava que a Terra era plana;”, o complemento da forma verbal destacada está organizado na forma de uma oração subordinada.
3. A oração coordenada colocada no final do trecho: “Há que se reconhecer o benefício histórico do movimento, sobretudo quando, em tempos sombrios, o Estado se excedia em face do indivíduo. Mas é preciso ponderação.” realça a oposição que o autor pretende estabelecer entre as ideias apresentadas.
4. No trecho: “Se a educação não resolveu, o desvio precisa ser coibido.”, o autor emprega a coordenação para interligar as duas orações que compõem o enunciado.

**Estão CORRETAS:**

- A) 1, 2 e 3, apenas.      B) 1, 2 e 4, apenas.      C) 1, 3 e 4, apenas.      D) 2, 3 e 4, apenas.      E) 1, 2, 3 e 4.

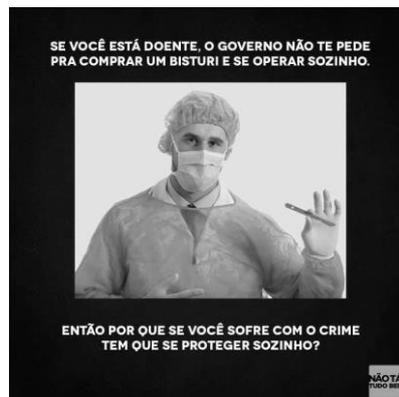
**07. Releia o seguinte trecho do Texto 1: “O número de pessoas que fala a mesma coisa não é capaz de alterar o mundo dos fatos.”.**

O segmento em destaque desempenha no enunciado uma função:

- A) adverbial.      B) interjetiva.      C) substantiva.      D) adjetiva.      E) pronominal.

**08. Observe o cumprimento das regras de regência no trecho: “Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem é compelido a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.” Assinale a alternativa em que as regras de regência foram igualmente cumpridas.**

- A) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se vê obrigado de seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- B) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem opta por seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- C) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem decide a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- D) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem prefere a seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.
- E) Atacar a opinião pública sem analisar a sua perspectiva é injusto com quem se submete em seguir os padrões morais e legais impostos pela vida em sociedade.

**TEXTO 2**

Disponível em: <http://www.metalurgicoscaxias.com.br/sou-da-paz-lanca-hoje-campanha-contra-liberacao-de-armas>. Acesso em: 20/01/2019.

**09. O Texto 2 tem a finalidade principal de levar o leitor a refletir sobre:**

- A) a defesa da saúde pública.      D) o armamento da população civil.
- B) os perigos da automedicação.      E) a necessidade de mais segurança nos hospitais.
- C) o despreparo dos médicos cirurgiões.

**10. O Texto 2 tem como público-alvo:**

- A) os profissionais da saúde.  
 B) os policiais militares.  
 C) os cidadãos comuns.  
 D) os médicos cirurgiões.  
 E) os membros do Congresso Nacional.

**RACIOCÍNIO LÓGICO****11. Entre 100 pessoas entrevistadas para uma vaga de estágio, constatou-se que dentre estas, 70 são fluentes em inglês, 45, fluentes em língua francesa, e 50, em língua alemã; 25 são fluentes tanto em inglês quanto em francês; 5 tanto em alemão quanto em francês, e 45, em inglês e em alemão. Com base nesses dados, é CORRETO afirmar que**

- A) todas as entrevistadas são fluentes em alguma dessas três línguas (inglês, francês ou alemão).  
 B) nenhuma entrevistada é fluente em alguma dessas três línguas (inglês, francês ou alemão).  
 C) a quantidade de entrevistadas que não é fluente em nenhuma ou que é fluente em todas as três línguas é menor ou igual a 15 pessoas.  
 D) a quantidade de entrevistadas que não é fluente em nenhuma ou que é fluente em todas as três línguas é maior que 15 pessoas.  
 E) se a entrevistada for fluente em inglês, ela será fluente em todas as três línguas.

**12. Uma torneira defeituosa é tal que a quantidade de gotas pingando por vazamento dobra a cada dia. Se a torneira vaza uma gota no primeiro dia, 2 gotas no segundo dia, 4 gotas no terceiro dia e assim por diante, sabendo que um litro d'água possui, em média, 16.384 gotas, em quanto tempo a torneira terá vazado uma caixa d'água de 512 litros?**

- A) Mais de 20 dias  
 B) Menos de 10 dias  
 C) Não menos que um mês  
 D) Não menos que um ano  
 E) Em exatamente 10 dias

**13. De uma estação rodoviária, parte um ônibus para a cidade A, a cada 10 dias; um ônibus para a cidade B a cada 12 dias, e um ônibus para a cidade C a cada 7 dias. Se hoje todos os ônibus saíram juntos, em quantos dias, teremos novamente os três saindo no mesmo dia da estação?**

- A) 120  
 B) 240  
 C) 360  
 D) 420  
 E) 840

**14. Dado um conjunto A, representa-se por  $P(A)$  o conjunto formado por todos os subconjuntos de A – o chamado conjunto das partes que também costuma ser representado por  $2^A$ .**

Se  $A = \{\phi, \{\phi\}, 1, \{1\}\}$ , qual das alternativas seguintes NÃO é elemento de  $P(A)$ ?

- A)  $\phi$   
 B)  $\{\phi, 1\}$   
 C)  $\{1, \{\phi, 1\}\}$   
 D)  $\{\phi, \{\phi\}\}$   
 E)  $\{1, \{1\}\}$

**15. Em uma Progressão Geométrica na qual o 3º termo é 9 e o 7º termo é 33, a soma dos 10 primeiros termos é**

- A) maior que 200.  
 B) menor que 100.  
 C) maior que 100, mas estritamente menor que 200.  
 D) uma potência de 2.  
 E) um múltiplo de 7.

**16. Considere as seguintes afirmações:**

- A) Se eu estudar, então não sou reprovado.  
 B) Ou eu joguei, ou eu estudei.  
 C) Eu fui reprovado.

Nessas condições, é possível concluir logicamente que

- A) eu joguei.  
 B) eu estudei.  
 C) eu estudei e também joguei.  
 D) eu nem joguei nem estudei.  
 E) eu estudei, mas não joguei.

17. Em cada lançamento em um jogo de dardos, um jogador em particular acerta, consistentemente e de forma aleatória, uma a cada seis vezes, o alvo. Quantos dardos no mínimo esse jogador tem de lançar, para que tenha chance igual ou maior que 50% de acertar o alvo alguma vez nesses lançamentos?

- A) 1                                      B) 2                                      C) 3                                      D) 4                                      E) 5

18. Dois números reais tais que seu produto é igual a 24, e o quadrado de sua soma é igual a 98. Nessas condições, é CORRETO afirmar que

- A) somente um desses números é um número inteiro.  
B) ambos os números são números inteiros.  
C) o quadrado da subtração desses números é par.  
D) o quadrado da subtração desses números é ímpar.  
E) a soma desses números é um número inteiro.

19. Em uma escola, há uma e somente uma turma de cada uma das séries do ensino fundamental (1º ao 9º ano). Em cada turma, temos 40 ou mais alunos. Todos os alunos dessas turmas – e apenas dessas turmas - estão no pátio. Qual o número mínimo de alunos que, escolhidos aleatoriamente, garante a escolha de, pelo menos, 4 alunos de uma mesma turma?

- A) 22 alunos sorteados                                      D) 28 alunos sorteados  
B) 25 alunos sorteados                                      E) 37 alunos sorteados  
C) 27 alunos sorteados

20. A união de 4 conjuntos que podem ou não ter elementos em comum na qual cada conjunto possui, ao menos, 10 elementos é tal que

- A) sua união possui, ao menos, 40 elementos distintos.  
B) sua intersecção possui, ao menos, 5 elementos distintos.  
C) se dois deles não possuem elementos em comum, a união de todos possui, ao menos, 40 elementos distintos.  
D) se três deles não possuem elementos em comum, a união de todos possui, ao menos, 40 elementos distintos.  
E) se não há elementos em comum em nenhum par de conjuntos distintos, então a união deles possui, ao menos, 40 elementos distintos.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A história da dívida interna brasileira tem origem ainda no período colonial, no qual, desde os séculos XVI e XVII, alguns governadores da Colônia faziam empréstimos.

Com relação à Dívida Pública, analise as afirmativas abaixo e coloque nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- ( ) A Dívida Pública Federal (DPF) é a dívida contraída pelo Tesouro Nacional para financiar o déficit orçamentário do Governo Federal, nele incluído apenas o refinanciamento para realizar operações com finalidades específicas definidas em lei.  
( ) Dívida bruta (que considera apenas os passivos do governo)  
( ) Dívida líquida (que desconta dos passivos os ativos que o governo possui).

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V-F-F                                      B) V-V-F                                      C) F-V-V                                      D) V-V-V                                      E) V-F-V

22. Sobre a Dívida Pública, analise as afirmativas abaixo:

- I. No que se refere à dívida bruta, esta pode ser classificada quanto à origem, à abrangência e à natureza.  
II. Quanto à abrangência, a dívida pode ser classificada em interna ou externa.  
III. Dívida interna aquela denominada na moeda corrente do país e como dívida externa aquela denominada em outras moedas que não a moeda corrente.

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em

- A) I, apenas.                                      B) I e II.                                      C) II e III.                                      D) I e III.                                      E) III.

**23. Segundo a literatura econômica, existem quatro objetivos básicos pelos quais é economicamente justificável a existência de dívida pública. Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo:**

- |   |
|---|
| <p><b>I.</b> Financiar o déficit público,</p> <p><b>II.</b> Propiciar instrumentos adequados à realização da política monetária (no caso específico da dívida interna);</p> <p><b>III.</b> Criar referencial de longo prazo para financiamento do setor privado;</p> <p><b>IV.</b> Dificultar a alocação de recursos entre gerações, na medida em que (a depender do prazo dos instrumentos de financiamento) à geração futura caberá o pagamento das despesas realizadas no presente com recursos oriundos do endividamento.</p> |
|---|

**Está CORRETO, apenas,**

- A) I e II.                      B) I, II e III.                      C) II, III e IV.                      D) II e III.                      E) III e IV.

**24. O ano de 1964 representou um marco na história brasileira, tanto do ponto de vista político quanto econômico. Sobre esse marco, analise as afirmativas abaixo:**

- |   |
|---|
| <p><b>I.</b> O governo Juscelino Kubitschek estava determinado a gerar um padrão de desenvolvimento sustentável para o país, empreendendo, para isso, diversas políticas de modernização da economia.</p> <p><b>II.</b> Foi estabelecido, em 1965, o Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg).</p> <p><b>III.</b> O Paeg tinha como um de seus objetivos a redução das taxas de inflação verificadas nos anos anteriores, redução essa a ser viabilizada por meio de política monetária restritiva e de ajuste fiscal.</p> |
|---|

**Está CORRETO o que se afirma, apenas, em**

- A) I, apenas.                      B) I e II.                      C) II e III.                      D) I e III.                      E) III.

**25. Em 1964, foram introduzidas diversas modificações na economia brasileira, em particular em áreas que se relacionam diretamente com a dívida pública, entre elas as reformas do sistema**

- A) fiscal e do sistema financeiro.                      D) fiscal e do sistema previdenciário.  
 B) comercial e do sistema financeiro.                      E) comercial e do sistema previdenciário.  
 C) Financeiro e do sistema previdenciário.

**26. Entre as entidades que foram criadas em função da implementação do Plano de Ação Econômica do Governo (Paeg), destacam-se**

- A) o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional (CMN)  
 B) o Banco Central e o Banco do Brasil  
 C) o Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco do Brasil  
 D) o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal  
 E) a Caixa Econômica Federal e o Banco Central

**27. As dificuldades fiscais existentes em meados da década de 1980 acarretaram a necessidade de mudanças na estrutura institucional da área fiscal. Sobre elas, analise as afirmativas abaixo:**

- |   |
|---|
| <p><b>I.</b> A criação da Secretaria do Tesouro Nacional, por meio do Decreto nº 92.452, de 10/08/1986, visando centralizar o controle dos gastos públicos e, especialmente, viabilizar seu controle mais efetivo.</p> <p><b>II.</b> Foi elaborado o Decreto-Lei nº 2.376, de 25/11/1987, que estabelecia medidas de controle sobre a dívida pública, a qual só poderia ser elevada para cobrir déficit no Orçamento Geral da União (OGU), mediante autorização executiva, e para atender à parcela do serviço da dívida não incluída no referido OGU.</p> <p><b>III.</b> A edição do Decreto nº 94.443, de 12/06/1987 determinou a transferência das atividades relativas à colocação e ao resgate da dívida pública para o Ministério da Fazenda.</p> |
|---|

**Está CORRETO o que se afirma, apenas, em**

- A) I, apenas.                      B) I e II.                      C) II e III.                      D) I e III.                      E) III.

**28. À sustentabilidade da dívida, a dívida pública de um país é considerada sustentável, se a restrição orçamentária do governo puder ser satisfeita**

- A) sem ruptura nas políticas monetária e fiscal.  
B) com ruptura nas políticas monetária e fiscal.  
C) sem ruptura nas políticas orçamentária e fiscal.  
D) com ruptura nas políticas orçamentária e fiscal.  
E) com ruptura nas políticas orçamentária e financeira

**29. Quanto à natureza, a dívida pública pode ser classificada em**

- A) Interna ou Externa.  
B) Corrente ou Capital.  
C) Fundada ou Flutuante.  
D) Ativa ou Passiva.  
E) Contratual ou mobiliária.

**30. Internacionalmente, a prática de concentrar as funções de gerenciamento da dívida pública em uma unidade governamental vem se tornando consenso. Isso porque se reconhece, nessa medida, um passo importante para aumentar a eficiência do gerenciamento da dívida pública como um todo e, conseqüentemente, estruturar uma administração estratégica mais eficiente e coordenada. No caso brasileiro, essas funções são centralizadas pelo**

- A) Ministério da Fazenda na estrutura da Receita Federal.  
B) Ministério da Fazenda na estrutura do Banco Central.  
C) Ministério da Fazenda na estrutura do Tesouro Nacional.  
D) Ministério da Fazenda e pela Receita Federal.  
E) Tesouro Nacional na Estrutura do Ministério da Fazenda.

**31. Em palavras, a definição de eficiência no sentido de Pareto simplesmente diz que uma alocação factível é eficiente, quando**

- A) existe outra alocação factível que faz, pelo menos, um consumidor na economia estritamente mais satisfeito, sem fazer nenhum outro consumidor mais insatisfeito.  
B) não existe nenhuma outra alocação factível que faz, pelo menos, um consumidor na economia insatisfeito, sem fazer nenhum outro consumidor mais satisfeito.  
C) existe qualquer outra alocação factível que faz, pelo menos, um consumidor na economia estritamente mais satisfeito, sem fazer nenhum outro consumidor mais insatisfeito.  
D) não existe nenhuma outra alocação factível que faz, pelo menos, um consumidor na economia estritamente mais satisfeito, mesmo fazendo outro consumidor mais insatisfeito.  
E) não existe nenhuma outra alocação factível que faz, pelo menos, um consumidor na economia estritamente mais satisfeito, sem fazer nenhum outro consumidor mais insatisfeito.

**32. Sobre custo de oportunidade, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** O custo de oportunidade também é chamado de custo fixo ou, ainda, custo estático.  
**II.** É o valor econômico da melhor alternativa sacrificada, ao se optar pela produção de um determinado bem ou serviço.  
**III.** Mediante esse conceito, com ampla aplicação na teoria econômica, procura-se mostrar que, dada a escassez de recursos, tudo tem um custo em economia, mesmo não envolvendo dispêndio financeiro.

**Está CORRETO o que se afirma, apenas, em**

- A) I.                                      B) I e II.                                      C) III.                                      D) I e III.                                      E) II e III.

**33. Demanda (ou procura) é a quantidade de determinado bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir, num dado período, dada sua renda, seus gastos e o preço de mercado. Os fundamentos da análise da demanda ou procura estão alicerçados no conceito**

- A) subjetivo de necessidade.  
B) da elasticidade.  
C) de produtividade.  
D) subjetivo de utilidade.  
E) da estabilidade econômica.

34. A escolha do processo de produção depende de sua eficiência. Eficiência \_\_\_\_\_ entre dois ou mais processos de produção é aquele processo, que permite produzir uma mesma quantidade de produto, utilizando \_\_\_\_\_ de fatores de produção.

Assinale a alternativa que preenche, com exatidão, as lacunas do texto acima.

- A) Tecnológica - menor quantidade física  
 B) Econômica - menor quantidade física  
 C) Tecnológica - menor custo  
 D) Econômica - menor custo  
 E) Produtiva - menor quantidade física

35. Sobre Produtividade média, assinale a alternativa CORRETA.

- A) É a relação entre o nível da produção e a quantidade de custo de produção, em determinado período de tempo.  
 B) É a relação entre o nível do produto e a quantidade de custos de produção, em determinado período de tempo.  
 C) Representa a contribuição média de cada processo de produção.  
 D) É a relação entre o nível do produto e a quantidade do fator de produção, em determinado período de tempo.  
 E) Representa a contribuição média de cada fase da produção.

36. Quanto aos custos de produção, é CORRETO afirmar que

- A) os custos fixos totais variam de forma diretamente proporcional à produção.  
 B) os custos variáveis totais variam de forma inversamente proporcional à produção.  
 C) os custos fixos unitários variam conforme a produção.  
 D) os custos variáveis unitários variam conforme a produção.  
 E) os custos totais de produção sempre serão fixos.

37. Sobre custos marginais, analise as afirmativas abaixo:

- |  |
|--|
| <p>I. Referem-se às variações de custo, quando se altera a produção.<br/>         II. É uma parcela do custo que se mantém fixa, quando a produção varia.<br/>         III. É o custo de se produzir uma unidade extra do produto.</p> |
|--|

Está CORRETO o que se afirma, apenas, em

- A) I.                                      B) I e II.                                      C) III.                                      D) I e III.                                      E) II e III.

38. Considerando que uma empresa produza apenas um produto e que o custo fixo seja igual a zero

- A) o custo total será igual a zero.  
 B) o custo total será igual ao custo fixo.  
 C) o custo total será igual ao custo variável.  
 D) o custo variável será igual ao custo fixo.  
 E) não será possível calcular o custo total.

39. Sobre as formas de mercado de bens e serviços, associe a forma de mercado ao conceito.

- |                                 |     |  |
|---------------------------------|-----|--|
| I. Concorrência perfeita        | ( ) | Uma única empresa, produto sem substitutos próximos, com barreiras à entrada de novas firmas.  |
| II. Monopólio                   | ( ) | Inúmeras empresas, produto diferenciado, livre acesso de firmas ao mercado.  |
| III. Concorrência monopolística | ( ) | Pequeno número de empresas, que dominam o mercado; os produtos podem ser homogêneos ou diferenciados, com barreiras à entrada de novas empresas. |
| IV. Oligopólio                  | ( ) | Número infinito de firmas, produto homogêneo e não existem barreiras à entrada de firmas e consumidores.   |

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) I-III-II-IV                      B) I-II-III-IV                      C) II-III-I-IV                      D) II-III-IV-I                      E) II-IV-I-III

**40. Assinale a alternativa que indica uma das metas de política macroeconômica.**

- A) Manutenção do nível de emprego
  - B) Controle de preços
  - C) Distribuição de renda socialmente justa
  - D) Equilíbrio econômico
  - E) Controle da Dívida Pública
-

**ANALISTA DE PLANEJAMENTO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS**